

MERCUR S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Diretores e Acionistas da
MERCUR S.A.
Santa Cruz do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **MERCUR S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MERCUR S.A.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



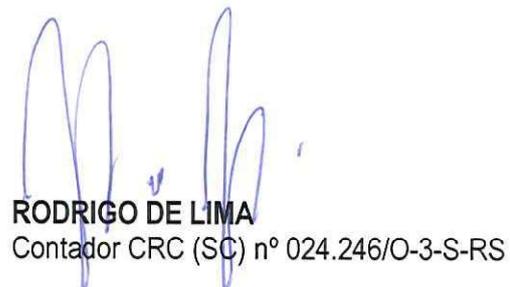
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre (RS), 14 de fevereiro de 2020.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP



RODRIGO DE LIMA
Contador CRC (SC) nº 024.246/O-3-S-RS

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhoras e senhores: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas. as Demonstrações Financeiras, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Compartilha também, a evolução de sua forma de atuação, pautada no seu planejamento e a sua visão para o futuro da empresa.

O grupo de acionistas expressou os valores que norteiam a empresa na trajetória que nos leva a alcançar a visão 2050. São eles: respeitar a vida, acolher as diferenças, construir (com o outro) transparência e assumir a identidade Mercur, refletida em seu posicionamento.

A visão 2050 foi ressignificada, de “Uma organização comprometida com a construção de relacionamentos que valorizam a vida, a partir de iniciativas locais de bem-estar” para “A Mercur comprometida com a construção de relacionamentos que valorizam a vida”. Esta mudança reflete os aprendizados resultantes da sua operação, que permanece centrada no bem-estar, com foco na transformação das questões humanas, econômicas, sociais e ambientais da vida cotidiana.

Desde o final de 2018, a empresa optou por atuar por projetos, o que tem possibilitado mais fluidez nas relações de trabalho e nos processos de cocriação para o desenvolvimento de produtos e serviços. Em 2019, lançou o seu primeiro produto desenvolvido com matérias-primas 100% renováveis, a bolsa térmica natural. Esse recurso foi desenvolvido com caroços de açaí da Palmeira Juçara, fornecidos pela Econativa e de algodão agroecológico, vindo da Cooperativa Justa Trama. Ambos fornecedores possuem um alto senso de responsabilidade com o meio ambiente e as pessoas. Desta forma, o direcionamento de geração de ocupação e renda e o posicionamento da organização são fortalecidos, além de promover um relacionamento pautado pelo comércio justo e solidário.

A educação também vem se tornando cada vez mais relevante no cotidiano organizacional. Em 2019 houve a criação da área de aprendizagem na Mercur, uma evolução dos espaços de aprendizagem que já acompanhavam o processo educacional da empresa desde 2009. Atualmente, a área se dedica aos processos de aprendizagens dos colaboradores, considerando as competências necessárias para o exercício do seu trabalho e para o convívio em sociedade. Um dos espaços de aprendizagens proporcionados pela área foi o Lunetas Avista – como criar um espaço livre para criança ser? – uma parceria entre a Mercur e o portal de jornalismo Lunetas, iniciativa do Instituto Alana. Este evento foi realizado pela primeira vez no Sul do país e reuniu colaboradores, comunidade e palestrantes para debater sobre os múltiplos olhares para as muitas infâncias do Brasil: <https://www.mercur.com.br/noticias/mercur-e-portal-lunetas-promovem-encontro-para-dialogar-sobre-as-multiplas-infancias/>

Agradecimento

Os Diretores e Facilitadores, ao término de mais um exercício social, desejam registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais, bem como toda a comunidade envolvida com suas atividades. Agradecem especialmente os acionistas pela confiança depositada, e colocam-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	2018		Passivo e Patrimônio Líquido	2018	
	2019	Reclassificado		2019	Reclassificado
Circulante	94.651.877	100.554.283	Circulante	18.871.690	21.902.142
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	34.814.932	43.480.745	Fornecedores (Nota 11)	4.806.532	4.946.048
Contas a receber (Nota 4)	37.528.478	35.792.496	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	449.432	1.159.142
Estoques (Nota 5)	18.755.367	17.340.277	Partes relacionadas (Nota 15)	3.484.952	4.892.051
Impostos a recuperar (Nota 6)	2.169.534	2.579.174	Obrigações sociais (Nota 13)	5.215.239	5.515.333
Despesas antecipadas	166.593	185.441	Obrigações tributárias (Nota 14)	2.608.562	2.347.739
Partes relacionadas (Nota 15)	-	90.836	Obrigações com representantes	2.093.243	2.838.240
Outros ativos	1.216.973	1.085.314	Outros passivos	213.730	203.589
Não Circulante	31.174.285	32.857.547	Não Circulante	6.823.647	12.846.623
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	512.400	299.762
Tributos diferidos (Nota 10)	2.864.845	5.215.302	Provisão para contingências (Nota 16)	6.309.125	12.493.709
Impostos a recuperar (Nota 6)	41.789	19.802	Receita diferida (Nota 17)	2.122	53.151
Depósitos judiciais	1.120.134	980.990			
Outros ativos	1.537.778	2.281.111	Patrimônio Líquido (Nota 18)	100.130.825	98.663.065
Investimentos (Nota 7)	1.976.016	1.297.940	Capital social	88.745.263	88.745.263
Imobilizado (Nota 8)	22.600.942	21.648.597	Reservas de lucros	11.385.562	9.917.802
Intangível (Nota 9)	1.032.781	1.413.804			
TOTAL ATIVO	125.826.162	133.411.829	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.826.162	133.411.829

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita (Nota 19)	97.205.592	102.694.207
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	(52.933.659)	(56.488.126)
Lucro bruto	<u>44.271.933</u>	<u>46.206.081</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 20)	(22.245.829)	(23.471.966)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(21.706.907)	(18.221.027)
Despesas tributárias	(798.787)	(857.365)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	6.592.635	1.775.230
Lucro operacional	<u>6.113.045</u>	<u>5.430.953</u>
Despesas financeiras (Nota 22)	(4.777.938)	(6.485.535)
Receitas financeiras (Nota 22)	6.322.444	7.236.844
Variações monetárias e cambiais líquidas	8.943	(192.570)
Resultado financeiro líquido	<u>1.553.449</u>	<u>558.739</u>
Equivalência patrimonial (Nota 07 b)	(12.754)	21.022
Resultado de participações societárias	<u>(12.754)</u>	<u>21.022</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>7.653.740</u>	<u>6.010.714</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(2.409.199)	(1.782.535)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 18)	3.880.000	5.010.000
Lucro líquido do exercício	<u>9.124.541</u>	<u>9.238.179</u>
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	1.140,24	1.154,44

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

	Reserva de lucros				Total
	Capital social	Retenções de lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2017	81.143.099	7.612.675	5.679.112	-	94.434.886
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.238.179	9.238.179
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	9.238.179	9.238.179
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	7.602.164	(7.602.164)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas (Nota 18 b)	-	3.766.270	461.909	(4.228.179)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 b)	-	-	-	(5.010.000)	(5.010.000)
Em 31 de dezembro de 2018	88.745.263	3.776.781	6.141.021	-	98.663.065
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.124.541	9.124.541
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	9.124.541	9.124.541
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas (Nota 18 b)	-	4.788.314	456.227	(5.244.541)	-
Dividendos propostos (Nota 18 b)	-	(3.776.781)	-	-	(3.776.781)
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 b)	-	-	-	(3.880.000)	(3.880.000)
Em 31 de dezembro de 2019	88.745.263	4.788.314	6.597.248	-	100.130.826

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	9.124.541	9.238.179
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>9.124.541</u>	<u>9.238.179</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2019</u>	<u>2.018</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	9.124.541	9.238.179
<u>Ajustado por:</u>		
Despesa com juros sobre capital próprio	(3.880.000)	(5.010.000)
Depreciação e amortização	2.333.110	2.306.506
Despesa com juros sobre empréstimos	67.150	167.283
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	1.713.342	616.057
Resultado da equivalência patrimonial	12.754	(21.022)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(1.735.982)	(659.130)
Estoques	(1.415.091)	(3.106.297)
Impostos a recuperar	387.653	(156.047)
Despesas antecipadas	18.849	49.647
Outros ativos	592.844	(2.830.969)
Tributos diferidos	2.350.457	(744.064)
Depósitos judiciais	(139.144)	(163.472)
Fornecedores	(139.516)	49.639
Obrigações sociais	(300.094)	312.067
Obrigações tributárias	260.823	(917.900)
Obrigações com representantes	(744.997)	843.208
Provisão para contingências	(6.184.585)	1.344.941
Outros passivos	10.141	22.215
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>2.332.255</u>	<u>1.340.841</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de investimentos	(672.000)	(480.001)
Aquisições de ativo imobilizado	(4.505.902)	(2.790.580)
Aquisições de ativo intangível	(111.872)	(315.094)
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(5.289.774)</u>	<u>(3.585.675)</u>
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação de mútuos a pagar	(441.443)	(82.309)
Variação de mútuos a receber	90.836	(69.845)
Dividendos propostos	(3.776.780)	-
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(4.281.354)	(5.246.154)
Juros sobre capital próprio / dividendos a pagar	3.315.699	4.281.354
Captação de empréstimos e financiamentos	671.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.286.252)	(4.278.064)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(5.708.294)</u>	<u>(5.395.018)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(8.665.813)</u>	<u>(7.639.852)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	43.480.745	51.120.597
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	34.814.932	43.480.745

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; treinamentos relacionados ao processo de gestão e aprendizagem organizacional; fabricação de bolas; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias-primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 07 de fevereiro de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (c) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- (e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perdas, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

2.4 Demonstrações financeiras consolidadas

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que é permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2017 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de *hedge*.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

2.10 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

2.11 Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Marcas registradas

As marcas registradas adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA") pagos até 31/12/15, os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício, e ajustados, se necessário, a partir do exercício seguinte.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* nos exercícios de 2018 e 2019.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

2.18 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

(d) IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, sendo que a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços adquiridos. A IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, substituindo o IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras, uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas deduzidas de descontos comerciais, bonificações concedidas e outras deduções similares.

2.19 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

2.20 Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019).

A Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes de contratos de arrendamento mercantil.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	3.539	1.395
Bancos Conta Movimento	2.139.225	1.663.274
Aplicações Financeiras	32.672.168	41.816.076
Total de Caixa e Equivalentes	<u>34.814.932</u>	<u>43.480.745</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Clientes no país	38.280.839	36.621.112
Clientes no exterior	85.706	-
(-) Ajuste a valor presente	(809.555)	(818.446)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.512)	(10.170)
	<u>37.528.478</u>	<u>35.792.496</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	36.726.161	36.344.485
Vencidos até três meses	1.539.735	268.445
Vencidos acima de três meses	14.943	8.182
	<u>38.280.839</u>	<u>36.621.112</u>

5 Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados	6.987.476	6.875.062
Mercadoria para revenda	2.851.190	1.998.214
Produtos em processo	3.787.064	3.093.776
Matérias-primas	3.135.870	3.135.256
Material de acondicionamento e embalagem	1.030.709	969.583
Outros estoques	963.058	1.268.386
	<u>18.755.367</u>	<u>17.340.277</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

6 Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRRF projetado a recuperar s/ aplicações financeiras	769.757	849.807
IRPJ a recuperar	735.084	1.025.428
CSLL a recuperar	253.392	439.255
ICMS a recuperar	421.210	253.954
Outros	31.880	30.532
	<u>2.211.323</u>	<u>2.598.976</u>
Circulante	2.169.534	2.579.174
Não Circulante	41.789	19.802

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos

	2019	2018
Participações em controladas	1.901.404	1.242.158
Outros investimentos	74.612	55.782
	1.976.016	1.297.940

(a) Informações sobre investimentos em controladas

	Milhares de quotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social (%)	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2018				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	1.293.915	21.899
Em 31 de dezembro de 2019				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	1.980.629	(13.285)

(b) Movimentação dos investimentos em controlada

	Mercur Empreendimentos Ltda.
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	741.136
Aumento de Capital	480.000
Resultado de equivalência patrimonial	21.022
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	1.242.158
Aumento de Capital	672.000
Resultado de equivalência patrimonial	(12.754)
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	1.901.404

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

O prejuízo do exercício de 2019 será absorvido na conta de lucros acumulados.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado**(a) Composição do saldo**

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizações em andamento	Imobilizado Total
Vida útil em anos		60	10 a 35	12 a 22	10 a 32			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	257.969	8.020.908	11.983.103	106.286	233.636	20.601.902	685.574	21.287.476
Aquisição	-	4.470	1.138.206	-	39.310	1.181.986	1.608.594	2.790.580
Transferências	-	56.876	1.009.826	-	-	1.066.702	(1.066.702)	-
Alienação / baixas	-	-	(2.040.605)	-	(13.915)	(2.054.520)	(205.240)	(2.259.760)
Depreciação	-	(232.408)	(1.545.793)	(9.478)	(25.723)	(1.813.402)	-	(1.813.402)
Baixa depreciação	-	-	1.630.123	-	13.580	1.643.703	-	1.643.703
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.969	7.849.846	12.174.860	96.808	246.888	20.626.371	1.022.226	21.648.597
Custo total	257.969	11.441.029	31.300.780	177.229	501.216	43.678.223	1.022.226	44.700.449
Depreciação acumulada	-	(3.591.183)	(19.125.920)	(80.421)	(254.328)	(23.051.852)	-	(23.051.852)
Valor residual	257.969	7.849.846	12.174.860	96.808	246.888	20.626.371	1.022.226	21.648.597
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.969	7.849.846	12.174.860	96.808	246.888	20.626.371	1.022.226	21.648.597
Aquisição	-	20.000	1.151.901	-	84.768	1.256.669	3.249.233	4.505.902
Transferências	-	1.122.012	965.033	-	-	2.087.045	(2.087.045)	-
Alienação / baixas	-	-	(440.002)	(31.380)	(2.032)	(473.414)	(1.562.989)	(2.036.403)
Depreciação	-	(242.038)	(1.558.852)	(9.320)	(31.039)	(1.841.249)	-	(1.841.249)
Baixa depreciação	-	-	301.709	20.354	2.032	324.095	-	324.095
Saldos em 31 de dezembro de 2019	257.969	8.749.820	12.594.649	76.462	300.617	21.979.517	621.425	22.600.942
Custo total	257.969	12.583.041	32.977.712	145.849	583.952	46.548.523	621.425	47.169.948
Depreciação acumulada	-	(3.833.221)	(20.383.063)	(69.387)	(283.335)	(24.569.006)	-	(24.569.006)
Valor residual	257.969	8.749.820	12.594.649	76.462	300.617	21.979.517	621.425	22.600.942

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019, o terreno e prédio da Rua Cristóvão Colombo encontram-se em garantia do processo judicial contra o Estado do RS.

O montante de R\$ 1.537.101 (2018 - 1.466.066) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 34.958 (2018 - R\$ 35.125) em "despesa com vendas" e R\$ 269.191 (2018 - R\$ 312.211) em "Despesas gerais e administrativas".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Vida útil	Software 05 anos	Marcas e patentes 10 anos	Outros intangíveis 05 anos	Total operação	Intangíveis em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	858.752	246.239	32.997	1.137.988	453.826	1.591.814
Aquisição	109.473	9.038	-	118.511	196.583	315.094
Transferências	373.513	2.827	-	376.340	(376.340)	-
Alienação/baixa	-	-	(21.600)	(21.600)	-	(21.600)
Amortização	(442.382)	(35.427)	(15.295)	(493.104)	-	(493.104)
Baixa amortização	-	-	21.600	21.600	-	21.600
Saldos em 31 de dezembro de 2018	899.356	222.677	17.702	1.139.735	274.069	1.413.804
Custo total	5.190.748	467.152	69.075	5.726.975	274.069	6.001.044
Amortização acumulada	(4.291.392)	(244.475)	(51.373)	(4.587.240)	-	(4.587.240)
Valor residual	899.356	222.677	17.702	1.139.735	274.069	1.413.804
Aquisição	9.001	5.181	-	14.182	97.690	111.872
Transferências	363.991	7.768	-	371.759	(371.759)	-
Alienação/baixa	-	(3.160)	(10.800)	(13.960)	-	(13.960)
Amortização	(446.449)	(33.728)	(11.684)	(491.861)	-	(491.861)
Baixa amortização	-	2.126	10.800	12.926	-	12.926
Saldos em 31 de dezembro de 2019	825.899	200.864	6.018	1.032.781	-	1.032.781
Custo total	5.563.740	476.941	58.275	6.098.956	-	6.098.956
Amortização acumulada	(4.737.841)	(276.077)	(52.257)	(5.066.175)	-	(5.066.175)
Valor residual	825.899	200.864	6.018	1.032.781	-	1.032.781

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos diferidos

(a) Composição do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ a recuperar (Nota 6)	735.084	1.025.428
CSLL a recuperar (Nota 6)	253.392	439.255
Total Ativo Circulante	<u>988.476</u>	<u>1.464.683</u>
IRPJ diferido	2.106.504	3.834.781
CSLL diferida	758.341	1.380.521
Total Ativo Não-Circulante	<u>2.864.845</u>	<u>5.215.302</u>

Conciliação da despesa com IRPJ/CSLL

Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(58.742)	(2.526.598)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	1.098.358	1.430.331
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(3.448.815)	(686.268)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(2.409.199)</u>	<u>(1.782.535)</u>

(b) A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Ativo fiscal diferido	2019			2018		
	VALOR	IRPJ	CSLL	VALOR	IRPJ	CSLL
Provisões contingências tributárias	5.393.625	1.348.406	485.426	11.259.627	2.814.907	1.013.366
Provisões contingências trabalhistas	915.500	228.875	82.395	1.234.082	308.521	111.067
Provisões comissões representantes	2.088.378	522.095	187.954	2.835.243	708.811	255.172
Provisão créditos liq. duvidosa	28.512	7.128	2.566	10.170	2.543	916
Total ativo não circulante	<u>8.426.015</u>	<u>2.106.504</u>	<u>758.341</u>	<u>15.339.122</u>	<u>3.834.781</u>	<u>1.380.521</u>

(c) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 146.988 (2018 - R\$ 180.786). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a Pagar a Fornecedores MI	4.544.210	4.867.528
Contas a Pagar a Fornecedores ME	290.741	112.733
(-) Ajuste a Valor Presente	(28.419)	(34.213)
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>4.806.532</u>	<u>4.946.048</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos dos fornecedores no país está apresentada abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	4.380.715	4.782.149
Vencidos até três meses	78.734	618
Vencidos acima de três meses	84.761	84.761
	<u>4.544.210</u>	<u>4.867.528</u>

12 Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa anual de juros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>Reclassificado</u>
Banco Itaú	CDI + 2,72%	661.543	-
Finep	9,93%	300.289	1.458.904
		<u>961.832</u>	<u>1.458.904</u>
Passivo circulante		449.432	1.159.142
Não circulante		512.400	299.762

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>Reclassificado</u>
2020	-	299.762
2021	158.600	-
2022	146.400	-
2023	146.400	-
2024	61.000	-
	<u>512.400</u>	<u>299.762</u>

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos fiança bancária, aplicação financeira e aval de acionista.

(c) Os valores contábeis dos financiamentos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de financiamento referente à CCE - Cédula de Crédito à Exportação.

(d) A Companhia possui um dos financiamentos junto a FINEP com concessão de subvenção econômica, no qual elegera a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em considerações, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações. A seguir demonstramos movimentos dos financiamentos junto à FINEP:

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	1.458.904	5.405.884
Juros	35.943	167.452
AVP subvenção investimento FINEP	51.029	119.308
Realização pela amortização das parcelas	(1.245.587)	(4.233.740)
Saldo Final	300.289	1.458.904

(e) A movimentação dos valores da CCE – Cédula de Crédito à Exportação, obtido junto ao-Banco Itaú, estão demonstrados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	-	-
Captações	671.000	-
Juros	31.207	-
Realização pela Amortização das Parcelas	(40.664)	-
Saldo Final	661.543	-

13 Obrigações sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários e honorários	746.740	756.229
INSS	594.071	566.931
FGTS	207.934	202.924
Provisão férias com encargos	3.172.463	3.517.214
Outros	494.031	472.035
Total das obrigações sociais	5.215.239	5.515.333

14 Obrigações tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS	973.331	529.161
PIS	123.689	118.738
COFINS	571.612	549.209
IPI	337.966	345.725
IR Retenção na Fonte	576.367	738.233
Outros	25.597	66.673
Total das obrigações tributárias	2.608.562	2.347.739

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas**(a) Transações e saldos – Ativos**

	2019			2018		
	Mercur Empreendimentos Ltda	Hoelzel Participações S.A	Total	Mercur Empreendimentos Ltda	Hoelzel Participações S.A	Total
Ativo Circulante						
Mútuos	-	-	-	-	90.836	90.836
Total	-	-	-	-	90.836	90.836
Receitas financeiras		5.473	5.473	119	13.769	13.888

(b) Transações e saldos - Passivos

	2019				2018			
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Total
Mútuos	-	3.284	165.969	169.253	-	8.696	602.001	610.697
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	2.868.495	117.994	329.210	3.315.699	3.703.907	152.359	425.088	4.281.354
Total	2.868.495	121.278	495.179	3.484.952	3.703.907	161.055	1.027.089	4.892.051
Despesas financeiras	-	-	21.781	21.781	-	-	37.528	37.528

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros até abril/2019, diretores, gerentes e coordenadores da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração foi de R\$ 6.062.747 (2018 - R\$ 6.621.063). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

16 Provisão para contingências

(a) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	<u>2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2019</u>
Contingências trabalhistas Mercur	503.000	-	(464.956)	38.044
Contingências trabalhistas Mercur como subsidiária	731.082	877.456	(731.082)	877.456
Contingências tributárias	11.259.627	236.120	(6.102.122)	5.393.625
	<u>12.493.709</u>	<u>1.113.576</u>	<u>(7.298.160)</u>	<u>6.309.125</u>
Passivo Circulante	-			-
Não Circulante	12.493.709			6.309.125

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, e contingências de prestadores de serviços terceirizados em que a Mercur responde subsidiariamente.

A Companhia tem ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 386.391 (2018 – R\$ 188.014).

Nos exercícios de 2018 e 2019 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante a atualização da contingência tributária (ICMS) relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2014 oriundos da divergência de classificação fiscal para os produtos ortopédicos fabricados em “neoprene”, para os quais foram tomadas as providências administrativas/judiciais cabíveis. Em 2019, com o trânsito em julgado do mérito de uma das ações que reconheceu a nulidade do auto de infração lavrado em 2014, a companhia contabilizou a baixa do passivo não circulante com a reversão da provisão (nota 21) constituída anteriormente (R\$ 6.102.122).

(b) Ativos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, em andamento, que não estão consideradas nas demonstrações financeiras, pois no momento não é possível mensurar o benefício econômico pendente de decisão, conforme segue:

- (i) Em 2008, a Companhia ingressou com ação de cumprimento de sentença referente a decisão transitada em julgado, a seu favor, da correção monetária dos depósitos compulsórios do setor elétrico do período de 1977 a 1993. Em 2009, a Eletrobrás impugnou o cálculo, depositando em juízo a parcela considerada incontroversa (R\$ 1.207 mil).
- (ii) Em 2015 ingressou com ação referente inconstitucionalidade da contribuição previdenciária incidente sobre serviços prestados por cooperados por intermédio de Cooperativa de Trabalho. Em 2019, iniciou a

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

fase de Cumprimento de sentença face a decisão transitada em julgado que reconheceu a inconstitucionalidade.

- (iii) Em 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a tese de que o ICMS não integra a base de cálculo do PIS e da COFINS. Esta decisão ainda não transitou em julgado, pois há Embargos de Declaração, apresentados pela Procuradoria da Fazenda Nacional, pendentes de julgamento. A Companhia discute a tese que abrange os fatos geradores ocorridos desde dezembro de 2001, aguardando a decisão no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para a aplicação do entendimento do STF.

17 Receita diferida

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual está sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	53.151	172.459
Realização pela amortização das parcelas	(51.029)	(119.308)
Total	<u>2.122</u>	<u>53.151</u>

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 11,09 (2018 – R\$ 11,09) e valor total de R\$ 88.745.263 (2018 – R\$ 88.745.263), totalmente integralizadas.

Em 12 de março de 2018, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 7.602.164, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 4.788.314 (2018 – R\$ 3.776.781), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da lei 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados.

(iii) Dividendos

Foi aprovada, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de março de 2019, a distribuição do saldo remanescente de lucros do exercício e anteriores, no montante de R\$ 3.776.780. O pagamento do valor ocorreu em 31 de maio de 2019, sem correção, proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social.

(iv) Juros sobre capital próprio propostos

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	9.124.541	9.238.179
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(456.227)	(461.909)
Realização de lucros a realizar	-	-
Base de cálculo dos dividendos	<u>8.668.314</u>	<u>8.776.270</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.167.079	2.194.068
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	3.315.699	4.281.354
Valor de JCP maior que dividendos	<u>1.148.621</u>	<u>2.087.286</u>

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 07 de fevereiro de 2020, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 3.880.000 (2018 – R\$ 5.010.000), o que corresponde a R\$ 484,86 por lote de mil ações (2018 – R\$ 626,07 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 1.319.200 (2018 - R\$ 1.703.400).

19 Receita

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercado interno	120.413.861	128.649.814
Mercado externo	1.217.109	1.508.269
Ajuste a valor presente	(3.492.383)	(3.750.556)
Deduções das vendas	(20.932.995)	(23.713.320)
	<u>97.205.592</u>	<u>102.694.207</u>

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Custo, despesas com vendas, gerais e administrativas

	2019	2018 - Reclassificado
Matéria-prima e variação de produto acabado	25.386.423	29.742.081
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	36.959.923	34.482.503
Representantes comerciais	8.315.067	8.393.727
Fretes	6.079.344	6.697.999
Marketing	2.905.282	2.789.465
Assessorias	1.280.433	1.232.238
Depreciações e amortizações	2.333.110	2.306.506
Energia elétrica	1.193.691	1.135.453
Manutenções	1.692.726	2.099.315
Despesas de viagem	1.942.837	2.012.466
Despesas com vigilância	652.973	1.180.311
Outros	8.144.586	6.109.056
	96.886.395	98.181.120

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2019	2018
Provisão tributária e trabalhista	(967.553)	(1.176.917)
Reversão provisões (Nota 16.1)	7.298.161	16.500
Despesas indedutíveis	(58.853)	(64.427)
Juros subsidiados FINEP	51.029	119.308
Receita líquida com alienação investimento/imobilizado	(66.291)	1.412.114
Receita na venda ativos intangíveis não qualificáveis	6.000	1.580.000
Outras receitas e despesas operacionais	330.142	(111.348)
	6.592.635	1.775.230

A reversão de provisões desta nota refere-se aos valores mencionados na nota 16.1.

22 Despesas e receitas financeiras

	2019	2018
Despesas financeiras		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	21.781	37.528
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	169.209	637.567
(-) Realização da receita diferida - AVP financiamentos	(51.029)	(119.308)
Juros sobre o capital próprio (i)	3.880.000	5.010.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	567.995	650.260
Juros passivos	2.092	1.579
Outras despesas financeiras	187.890	267.909
	4.777.938	6.485.535
Receitas financeiras		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	2.500.283	3.280.926
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	3.501.273	3.795.750
Outras receitas financeiras	320.888	160.168
	6.322.444	7.236.844

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conforme descrito na Nota 18 (c), a Companhia registra a despesa de Juros sobre Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede a sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

23 Gestão de risco de instrumentos financeiros

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

(a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da empresa e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

(b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

(c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança para a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(f) Riscos de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		2019		2018
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em US\$	21.267	85.706	-	-
Adiantamento a fornecedores em US\$	105.964	427.110	190.594	738.515
Total Ativo		512.816		738.515
Passivo				
Fornecedores em US\$	72.132	290.741	29.094	112.733
Total Passivo		290.741		112.733

(g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

24 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	2019	2018
Ramos	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	38.500.000	35.452.000
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	1.122.767	2.664.934
Seguro para perdas no recebimento de clientes	7.000.000	7.000.000
Responsabilidade Civil	1.000.000	1.000.000

25 Compromissos

A Companhia não identificou compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional que tenham impacto relevante na continuidade das suas operações caso não se confirmem no decorrer do próximo ano.